



Trabalhos Científicos

Título: Perfil Clínico E Nutricional De Crianças Com Alergia Alimentar Atendidas Em Um Ambulatório De Gastropediatria

Autores: LUANA CASTRO (UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL-UNISC), MARÍLIA DORNELLES BASTOS (UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL/UNISC), FABIANA ASMANN POLL (UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL/UNISC)

Resumo: Introdução: A alergia alimentar é definida como uma doença consequente a uma resposta imunológica anômala, que ocorre após a ingestão e/ou contato com determinado(s) alimento(s). A prevalência é de 6 em menores de três anos. Objetivo: Analisar o perfil clínico e nutricional de crianças com alergia alimentar atendidas em um ambulatório de gastropediatria. Método: Trata-se de uma pesquisa com delineamento transversal, realizado com crianças que frequentavam o ambulatório, no período de março a abril de 2019. Foram coletados dados referentes ao tipo de alergia, sintomas, tempo de diagnóstico, consumo alimentar, estado nutricional e aspectos que envolvem o manejo da alergia. Resultados: Totalizaram-se 13 crianças, sendo que 53,85 eram meninas, a idade média foi de $2,55 \pm 1,85$ anos. A maioria apresentou estado nutricional adequado para idade, quanto ao peso para idade (92,3), estatura para idade (76,92), e Índice de Massa Corporal para idade (64,3). Houve predominância da manifestação de alergia a proteína do leite de vaca (APLV) (100), cuja exclusão do alérgeno foi apontada por todos os pacientes. Foram descritas dificuldades na mudança dos hábitos alimentares, no sentido de uma atenção maior sobre os rótulos nutricionais e investigação dos alérgenos. Conclusão: A APLV foi a alergia alimentar predominante. Os sintomas gastrointestinais foram os mais presentes antes do diagnóstico, até por se tratar de um ambulatório de gastropediatria. O estado nutricional que prevaleceu foi o de eutrofia, sendo que observou-se positivamente, que o leite de vaca foi excluído da alimentação das crianças, e substituído por fórmulas hidrolisadas ou de aminoácidos, associado a um perfil alimentar diário com alimentos básicos da família. Por fim, destaca-se a importância de orientações por profissionais da saúde aos pais/responsáveis e crianças em fase de compreensão, sobre a correta exclusão do alérgeno e substituições adequadas dos alimentos.